

<p><b>1. Unidade curricular/Course unit:</b>  <b>a) Designação:</b> Cidades coloniais. Família, grupos sociais e desigualdades no império português, sécs. XVIII-XIX  <b>Name:</b> Colonial cities. Family, social groups and inequality in the Portuguese Empire, 18th-19th centuries  <b>b) Número de vagas/vacancies:</b> 12</p>
<p><b>2. Código da unidade curricular/Course unit code:</b> [Não Preencher]</p>
<p><b>3. Faculdade/Faculty:</b> Faculdade de Ciências Sociais e Humanas</p>
<p><b>4. Unidade de Investigação/Research Unit:</b> [CHAM — Centro de Humanidades]</p>
<p><b>5. Curso/Course:</b> Opção livre aberta a todos os cursos de [licenciatura /Available to all undergraduate]</p>
<p><b>6. Nível do curso/Course Level:</b> Licenciatura/Undergraduate</p>
<p><b>7. Carácter da unidade curricular:</b> Opcional/Optional</p>
<p><b>8. Tipo da unidade curricular/Type of course unit:</b> Opção Livre</p>
<p><b>9. Percentagem de aulas práticas/Percentage of practical classes:</b> não aplicável</p>
<p><b>10. Ano do plano de estudos/Syllabus year:</b> Qualquer (só para licenciatura)</p>
<p><b>11. Semestre/Semester:</b> 1.º semestre/1st semester</p>
<p><b>12. Número de créditos/Number of credits:</b> 6 (só para licenciatura)</p>
<p><b>13. Investigador responsável/Principal researcher:</b> Paulo Teodoro de Matos</p>
<p><b>14. Número de horas por sessão/Number of hours per session:</b> Não aplicável/Not applicable  <b>Período de funcionamento/Class period:</b> [17/09/2018 -20/12/2018]</p>
<p><b>15. Objetivos da unidade curricular/Learning objectives</b> (máx. 200 palavras; expostos em termos do que se espera que o aluno adquira:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Aquisição de competências práticas de investigação em história, em especial crítica de fontes</li> <li>2. Capacidade de organizar e comunicar os resultados de investigação.</li> <li>3. Compreender a importância das cidades, especialmente as portuárias, enquanto centros complexos de gestão de redes económicas, políticas e administrativas dos impérios, e o seu papel no "giro das gentes".</li> <li>4. Conhecer as fontes susceptíveis de interesse para a história social e da família, urbana designadamente os róis de confessados, registos paroquiais e listas da décima.</li> <li>5. Perspetivar a importância da demografia histórica como instrumento para a construção da história social e da família.</li> <li>6. Compreender o ciclo de vida familiar relacionando-os com os actos vitais dos indivíduos (baptismo, matrimónio e óbito).</li> </ol>

7. 7. d) Relacionar a constituição e desenvolvimento dos agregados domésticos com o rendimento económico e posicionamento social dos indivíduos
8.
9.
10.
<b>16. Competências gerais do grau/General skills of the degree:</b> b); c), e), f), g)
<b>17. Competências específicas do curso/Specific Course Skills:</b> Não aplicável. / <i>Not applicable.</i>
<b>18. Requisitos de frequência/Attendance requirements:</b> [Esta unidade curricular não tem requisitos obrigatórios, embora seja condição preferencial o conhecimento elementar do Excel e o domínio da língua inglesa.  [ Seleção pelo investigador responsável, mediante candidatura prévia./ <i>Students will be selected by the Principal Researcher upon prior application.</i>
<b>19. Conteúdo da unidade curricular/Syllabus</b> (máx. 200 palavras): Esta unidade curricular enquadra-se no projecto "Counting Colonial Populations, 1776-1875" ( <a href="http://colonialpopulations.fcs.unl.pt">http://colonialpopulations.fcs.unl.pt</a> ), com financiamento em curso da Fundação Calouste Gulbenkian, e pretende conferir treino avançado na área das populações das cidades portuárias do império português. Desde o século XV este império foi estruturado em torno de cidades portuárias que funcionavam, simultaneamente, como pontos de acesso a novos contextos e redes sociais, económicas e políticas, interfaces culturais com novas sociedades, sistemas complexos de redes comerciais e áreas de centralização e comando administrativo, eclesiástico e militar. As cidades são, assim, cruciais para compreender as características e as dinâmicas das populações coloniais, bem como os seus modos de controlo e governo num império espalhado por quatro continentes.  Poucos estudos relacionam, ainda, a história urbana, social e económica dos contextos coloniais com uma análise das dinâmicas populacionais e familiares. Nesta U.C. os alunos serão convidados a explorar criticamente materiais inéditos entre listas de habitantes, registos paroquiais e "mapas da população" para as cidades da Bahia, Diu, Angra do Heroísmo e S. António da ilha do Príncipe, e a publicar online (como "working paper" os principais resultados de investigação
<b>20. Bibliografia recomendada/Recommended reading:</b> (máx. 5 títulos. Por ordem decrescente de data de edição.) [Pode indicar bibliografia de enquadramento geral na área de estudos, e/ou específica para as tarefas a desempenhar (metodologia, estudos exemplificativos, etc.)]  1. BICALHO, Maria Fernanda (2003), A cidade e o império: o Rio de Janeiro no século XVIII, Rio de Janeiro, Editora Civilização Brasileira.

2. 2. MATOS, Paulo Teodoro (2016), " Counting Colonial Populations in the Portuguese Colonial Empire, 1776-1875», in The History of the Family, vol. XXI.
3. MATTOSO, Kátia (1992), Bahia, século XIX: uma província no Império, Baía, Editora Nova Fronteira.
4. RUSSELL-WOOD, John (1992), A world on the move: the Portuguese in Africa, Asia and America, 1415-1808, Manchester, Carcanet Press Limited (existe tradução).
5. VALE, António M. Martins (1996), «A População de Macau na segunda metade do século XVIII», in Povos e Culturas, 5 - Portugal e o Oriente: Passado e Presente, Lisboa, CEPCEP.
- 6.

**21. Métodos de ensino/Teaching Methods:** Formação inicial em sessões de grupo sobre o projeto e a função das tarefas a desempenhar para os objetivos do mesmo; o estudante será integrado na equipa de investigação segundo as relações do seu plano de trabalhos com os dos restantes membros. O trabalho será acompanhado no quotidiano por um investigador da equipa, e o estudante elaborará relatórios mensais de progresso sobre a concretização do plano de trabalhos e os resultados obtidos, a discutir com o investigador responsável em sessões de orientação tutorial.]

**22. Métodos de avaliação/Assessment methods:** [Avaliação contínua da assiduidade e da qualidade da execução das tarefas atribuídas, e da capacidade de contribuir para o trabalho em equipa. Avaliação dos relatórios mensais de progresso e de relatório final escrito pelo estudante sobre as tarefas desempenhadas e os resultados obtidos, reflectindo sobre a sua experiência de aprendizagem.]

**23. Língua de ensino/Teaching language:** Português